

# DE INOCENTE A EXIBICIONISTA: A MULHER QUE MAIS SOFRE NA INTERNET

PERFIL DAS VÍTIMAS DA EXPOSIÇÃO DE CENAS DE NUDEZ OU DE SEXO NA WEB INCLUI TAMBÉM AS PARTICIPATIVAS

/// **DANILO MEIRELLES**

/// **LAILA MAGESK**

/// **LEONARDO SOARES**

Eles são possessivos, ciumentos e emocionalmente desequilibrados. Elas, por sua vez, podem ser inocentes, carentes e até exibicionistas. Claro que toda regra possui exceções, mas, de certa forma, criminoso e vítima se completam quando o assunto é pornografia de vingança.

“Os homens que fazem e as mulheres que se submetem a esse tipo de situação são parecidos. Eles têm o que chamamos de transtorno do amor. E perdem a razão quando se apaixonam e se sentem atraídos”, diz a psicóloga e especialista em Sexualidade Humana Gina Strozzi.

Em muitos casos, a relação se constrói sobre muito ciúme e possessividade. Segundo Gina, no início, os namorados são muito apaixonados e fazem as mulheres se sentirem tão amadas a ponto de desculpar os excessos deles, por carência e por acreditarem no amor incondicional.

Só que, após a divulgação do conteúdo íntimo, a pessoa quer aniquilar o problema. Ou ela aniquila ela mesma ou o outro. “Quanto mais frágil for essa menina, quanto menos recursos internos ela tiver, ela vai procurar a maneira que achar mais fácil de resolver a situação, que pode ser exterminar a própria vida ou a do outro”, diz a psicóloga.

Para Gina, quando o criminoso expõe essa mulher, ele está a matando. Mata socialmente, moralmente e para relacionamentos futuros. É uma morte simbólica. “As vezes, as vítimas demoram anos



“

**NO COMEÇO, OS NAMORADOS SÃO TÃO APAIXONADOS QUE AS MULHERES SE SENTEM MUITO AMADAS E ACABAM DESCULPANDO OS EXCESSOS.**

**GINA STROZZI**  
PSICÓLOGA

para se recuperar. Ela está vulnerável para sempre por conta de um episódio desses. E vai ter que estar sempre fortalecida por dentro para aprender a lidar quando, por exemplo, alguém mostrar para o filho dela esse conteúdo. As pessoas adoram a desgraça do outro e a disseminação é instantânea”.

Nesse contexto, é importante lembrar que o que se faz na vida privada pode chegar ao espaço público em segundos. “Quando envolve tecnologia, tem que ter muita cautela, pensar antes de fazer”, alerta Gina. Para não cair nesse ciclo vicioso e de muito perigo, veja o perfil da vítima e do criminoso. O psiquiatra forense Guido Palomba e a psicóloga Gina Strozzi mostram atitudes que ajudam a reconhecer quando o relacionamento apresenta riscos.

## PERFIL

**90%**  
DOS CASOS ATINGEM MULHERES

### O Criminoso

#### MOTIVOS

“Há a vingança, para humilhar e abalar o emocional da vítima. Mas também há outro motivo: o famoso ‘olha a menina que eu peguei’, explica o psiquiatra. O autor do crime, geralmente, divulga as fotos para se vangloriar e “cantar de galo” para os amigos.

#### CARA DE CRIMINOSO

“Não é possível dar uma ‘cara’ específica a esse criminoso”, diz Palomba. Para ele, é possível que uma pessoa normal faça isso. O mau caráter também pode fazer. Mas isso não quer dizer que a pessoa seja doente mental ou perturbada. É um criminoso comum. Ao mesmo tempo, cometer esse tipo de crime pode revelar um comportamento psicótico.

#### OBJETIVOS

O criminoso sempre sabe bem o que está fazendo, e faz porque quer. “Ele divulga por vingança, normalmente com ódio provocado por ciúmes. Ele atinge o objetivo sabendo qual é o seu alvo”, afirma Palomba.

#### POSSESSIVO E CARENTE

Muitas vezes, ele pode não ser agressivo, mas é extremamente possessivo, carente, chantagista. Não deixa a namorada ir ao cinema com as amigas, estudar para a prova. Ele tem uma dependência fora do comum. “O companheiro equilibrado diz: ‘Vai estudar, mais tarde a gente se vê’”. “Essas atitudes reforçam o amor, a importância que você tem para o outro”, explica Gina. Muita gente não consegue distinguir essa diferença. Até o momento que começa a sofrer violência. E mesmo diante disso, tem mulheres que não conseguem sair do relacionamento, pois os criminosos são muito emocionais.

#### CONVINCENTE

Quando esses criminosos retomam a consciência, conseguem se redimir. Ficam carinhosos, chorosos e mostram remorso. Mas isso não se sustenta. “Dois dias depois, pode ter um acesso de raiva e fazer de novo. Na verdade, ele vê nessa mulher um alvo de amor e ódio, o tempo inteiro. Nada o freia até extravasar essa raiva”, defende a psicóloga.



## [ ● ENTREVISTA ]

### A Vítima

#### INOCENTE

É aquela que foi pega de surpresa, sem saber que estava sendo filmada ou fotografada. “E depois, quando percebe, a foto está estampada em uma rede social e divulgada em vários locais. O material é colhido de forma escondida”, diz o psiquiatra Guido Palomba.

#### PARTICIPATIVA

Elas aceitam participar do filme ou da fotografia. “Mas vale lembrar que quem se deixa filmar em sua intimidade nos dias de hoje, é muito inocente ou é muito irresponsável. Claro que isso não diminui a culpa do criminoso”, acredita Palomba.

#### CULPADA

Há casos em que a vítima é praticamente a única culpada. De acordo com o psiquiatra, um exemplo são as pessoas que fazem sexo ou aparecem nuas em público, até mesmo em baladas, e que são filmadas por quem passava pelo local.

#### PSICOLÓGICO

As vítimas participativa e culpada perdem a razão quando estão no relacionamento amoroso. Para a psicóloga Gina Strozzi, não pensam nas consequências que uma “simples foto nua” pode ter. “Geralmente, são muito frágeis, que vão de meninas inocentes a mulheres maduras, tão carentes e descontroladas quanto esses homens. Elas não têm prontidão emocional para lidar com essa gama de afeto, de amor, de sexo e se tornam presas muito fáceis”.

#### EXIBICIONISMO

Outro ponto a ser analisado é que se a pessoa se permite ser filmada, tem um quê de exibicionista. “Ela gosta de ser vista. O exibicionista precisa de alguém para vê-lo, e alguém para ver, também precisa de um exibicionista. E as redes sociais incentivam o exibicionista e o voyeur (o que tem o prazer ao ver), pois a pessoa fica até de madrugada no Instagram dos outros, olhando foto por foto. Tem gente que põe 20 fotos parecidas. É uma angústia para que a pessoa que está on-line a veja em todos os ângulos”, avalia Gina.

**Há 40 anos, Guido Palomba atua como psiquiatra forense – participa do julgamento desses réus, dando um parecer psiquiátrico e articulando a parte médica com a jurídica.**

**O que leva uma pessoa a divulgar fotos e vídeos íntimos de outra?**

Essa pergunta precisa de uma explicação prévia. Todo crime é uma via de mão dupla. Ou seja, você precisa estudar a vítima e o algoz. É fundamental, especialmente nesses casos, estudar o comportamento da vítima para poder entender o perfil do criminoso. Mas quero deixar claro que, não é o fato de a vítima ser participativa, que vai diminuir a culpa do criminoso. No Direito Penal não existe compensação de culpa. O criminoso será sempre criminoso.

**Quem tem foto nua, não passa para ninguém e, mesmo assim, a foto vaza. Ela é que tipo de vítima?**

Quem guarda foto nua em computador, hoje em dia, corre risco. Senhas de bancos são roubadas, vírus existem aos milhões. Tem que ter cuidado com a própria intimidade quando estamos falando de tecnologia. Até crianças de pouca idade sabem que não existe intimidade em computador. É preciso saber se ela de fato tirou foto, guardou e não passou para ninguém, ou se ela só está contendo uma versão. Há vítimas absolutamente inocentes, aquelas que têm imagens colhidas em alguma situação que você não sabe de onde surgiu. Isso é absolutamente inocente.

**Algumas acabam sendo seduzidas pelos homens, confiam?**

Ou ela é inocente demais, ou tem uma certa debilidade mental. Na minha concepção, isso não existe mais. Nos dias de hoje, a mulher tem que saber que a foto vai ficar entre ele e a torcida do Flamengo.

**O que leva um criminoso a divulgar?**

O criminoso sempre tem uma estrutura de valores éticos e morais reduzida. É uma ofensa à dignidade do outro. Uma agressão, ainda que não seja física, é uma agressão moral muito grande. É passível de indenização. Ele é sempre uma pessoa que pode estar com perversidade, com vingança. Mas é sempre um ato moralmente condenável.

**Que sintomas o crime revela?**

Não é possível generalizar, pois você tem de tudo. Mas isso passa por anomalias sexuais. Normalmente



PARA GUIDO PALOMBA, ATÉ CRIANÇAS DE POUCA IDADE SABEM QUE NÃO EXISTE INTIMIDADE EM COMPUTADOR



**QUEM GUARDA FOTO NUA EM COMPUTADOR, HOJE EM DIA, CORRE RISCO. TEM QUE TER CUIDADO COM A PRÓPRIA INTIMIDADE QUANDO ESTAMOS FALANDO DE TECNOLOGIA.**

### GUIDO

PALOMBA

PSIQUIATRA FORENSE

esses indivíduos estão, numa porcentagem até grande, com distúrbios sexuais. Como exibicionismo, voyeurismo e pedofilia. Casos que precisam de tratamento.

**Tem uma idade mais comum?**

Há uma década era raro um crime desses. A difamação era de outra forma. Na minha experiência, eu só vi isso em homens mais jovens.

**Antigamente, os homens tiravam fotos das mulheres que eles se relacionavam, mas não havia internet. Isso já existia e hoje as pessoas só tem facilidade maior?**

Isso sempre existiu. Não para mostrar, no primeiro momento, nem para ficar chantageando, o que também existe. Mas é no sentido de exibicionismo e voyeurismo. A mulher exibicionista posando para as fotos. E o homem fotografando como voyeur. Isso faz parte da natureza humana desde que ela existe.

Mas quem faz isso hoje e coloca na internet, deve lembrar que não tem a mesma privacidade de quando guardava as fotos na gaveta. É muito perigoso.

**O que esse estrago pode causar na vida da vítima?**

Se essa pessoa tem uma vida normal, recatada, uma vida comum, faz um bom estrago. Digamos que seja uma prostituta, também seria crime filmar e divulgar, ainda que ela seja uma profissional do sexo. Agora, se já faz parte do dia a dia dela o corpo pelado, o estrago mental não é tão grande. É diferente de quando isso acontece com uma pessoa com vida recatada. É uma vivência dolorosa com consequências. Você está atacando valores éticos e morais, está atacando a honra da pessoa, expondo a pessoa que tem seus pudores. Pode causar prejuízos mentais que, além do dano moral, podem chegar ao dano psíquico, que é quando o psiquismo passa a sofrer e ficar comprometido por causa daquele ato.

**Quando o estrago é feito, o que a família pode fazer?**

Primeiro fazer um processo criminal, não pode deixar pessoas desse tipo impunes. Além disso, um processo cível de indenização por danos morais ou psíquicos. E a vítima, muitas vezes, vai precisar de um segmento terapêutico.

[ ● LEIA AMANHÃ ]

**As leis e como é a investigação da polícia**

[ ● GAZETAONLINE.COM.BR ]

Entrevista com investigador da Polícia Civil